O QUILOMBO DOM JOÃO - Projeto e Construção por Mutirão da Sede da Associação de Moradores

Este eixo de trabalho tem como resultado final o projeto e construção por mutirão da Sede da Associação de Moradores do Quilombo Dom João. Este projeto foi adquirindo forma ao longo do trabalho com a comunidade, a partir principalmente da investigação de uma prática que estamos chamando de projeto-ação.

Projetar significa pensar antes de agir, detalhar ao máximo possível o processo de trabalho e a forma final, antecipando sua conclusão. Projeto-ação se ocupa de pensar a sobreposição, a coexistência de ações: pensar, fazer, refletir, projetar, experimentar, indagar coletivamente sobre os primeiros resultados, fazer novamente, consultar especialistas. Assim, esta metodologia, enquanto vai se afirmando enquanto metodologia, já está

Este projeto de construção por mutirão foi criando densidade a partir de experimentações de forma de fazer, ações e atividades que foram acontecendo ao longo do processo coletivo, que envolve todos os eixos de trabalho, enquanto se pratica a escuta das demandas da comunidade e de

Como resultado final deste processo, foi decidido, a partir de uma forte demanda dos próprios moradores, construir a Sede da Associação de Moradores. Um espaço de gestão comunitária, criado para fortalecer o encontro e o sentido do coletivo baseado na realização de mutirões para a construção e estruturação da Associação de Moradores que, como equipamento institucional dentro deste território, tem claramente muita importância para o fortalecimento de suas organizações e gestão interna.

Conversando e questionando com eles sobre os espaços de reunião, sobre as reuniões de interesse comum da comunidade acontecerem em um espaço que é privado, a residência de um ou outro morador. Para tanto seria necessário um lugar neutro. A Sede da Associação ainda está para ser construída e promete levar um tempo para arrecadação de material e finalização da construção. Neste contexto, ficou bastante clara a necessidade de uma cobertura temporária para reunião, assim como a grande disponibilidade deles para a sua construção.

Nesta mesma reunião, foi decidido construir a cobertura: uma cobertura com o caráter de neutralidade, um bem comum, ou seja, um lugar de todos da comunidade.

Eles já tinham uma pequena quantidade de telhas de fibrocimento, reservadas para a construção da Sede da Associação, que poderia ser utilizado. Para o madeiramento, eles marcaram entre eles um dia específico para ir extrair madeiras, limpar e trazer para o espaço.

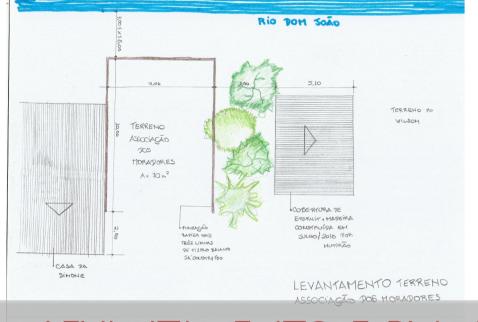
Em dois mutirões, a construção da cobertura.

Depois da experiência do mutirão, tivemos uma conversa com eles sobre o processo, na qual algumas questões foram apontadas: pensar a quantidade de material a ser utilizada antes, pois em algum momento faltou madeira para a cobertura; muitas pessoas trabalhando ao mesmo tempo e muita discussão sobre o processo durante a construção (que poderiam ter sido resolvido antes, ou então tendo um responsável que desse a palavra final), resultando em alguns bateboca que podem ser evitados.

Depois de finalizada a cobertura, algumas coisas mudaram. Quando chegamos para a próxima reunião, alguns trabalhadores descansavam debaixo dele e muitas crianças pescavam naquele novo acesso ao Rio Dom João. Nas próximas reuniões marcadas, não mais precisávamos chamar os moradores de casa em casa, mas alguns já esperavam por nós neste espaço, que já estava arrumado e com cadeiras. Com o tempo iam chegando os participantes.

Houveram também dias em que carros e motos estavam estacionados debaixo desta possibilidade de sombra. Logo, alguns moradores mais implicados nos processo do comum, construíram uma cerca de palha em torno do espaço, evitando assim a utilização como estacionamento e dando maior privacidade e conforto. A cobertura estava viva e se transformava a cada momento.

INTRODUÇÃO: sobre o projeto-ação





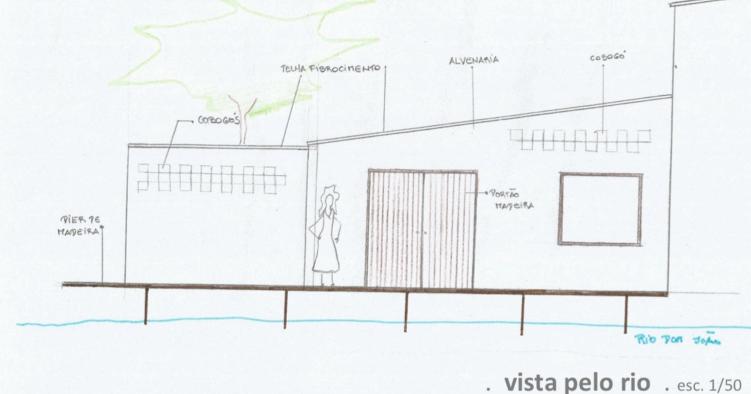




CONSTRUÇÃO POR MUTIRÃO DA COBERTURA TEMORÁRIA

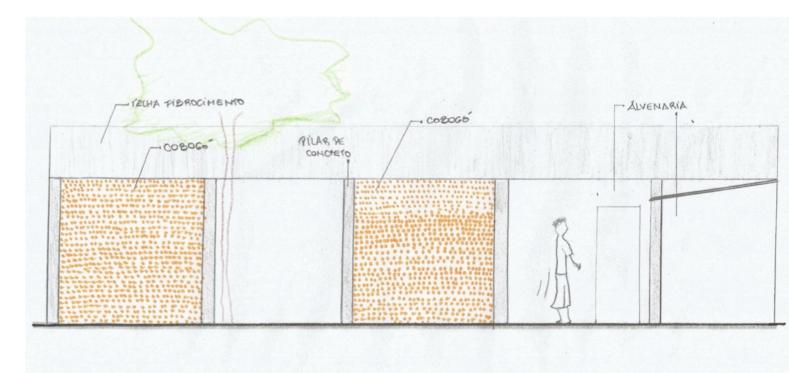




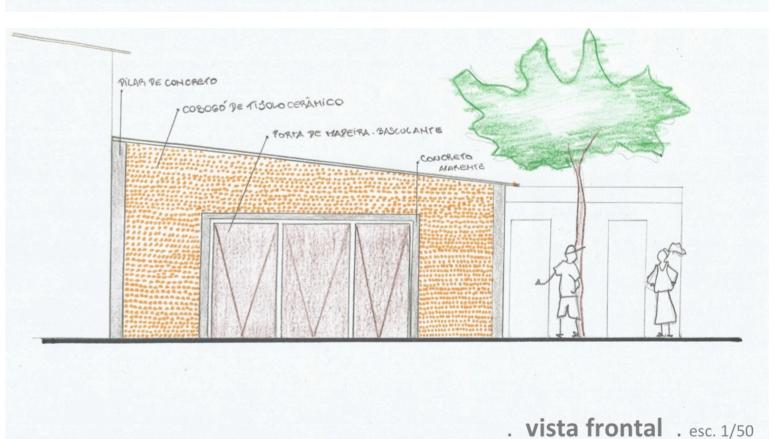








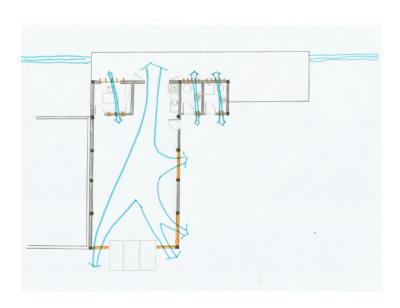
. vista lateral . esc. 1/50

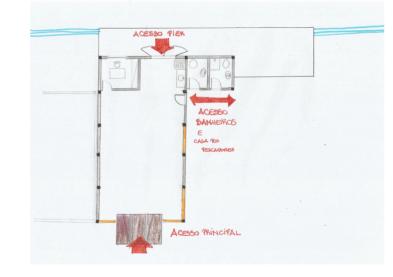


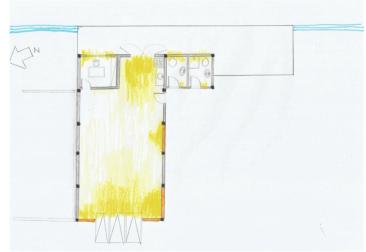
VISTAS e estudos para o cobgó

LEVANTAMENTO E PLANTA-BAIXA



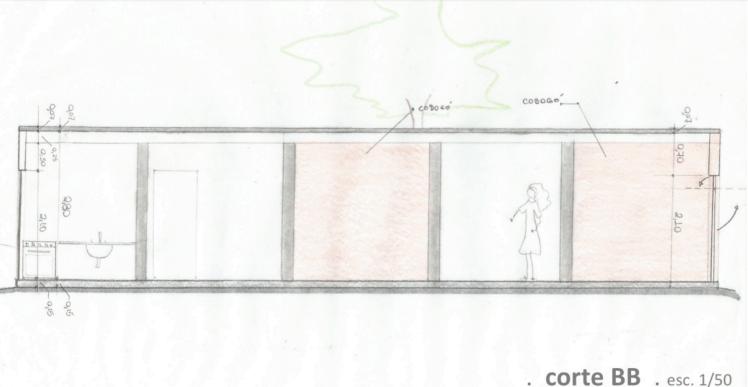


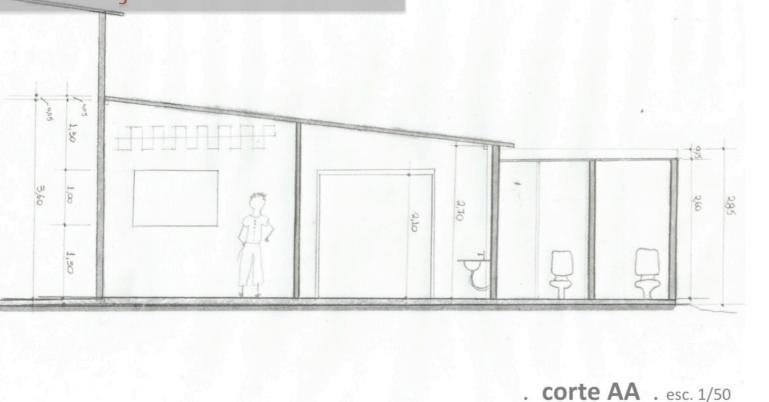
















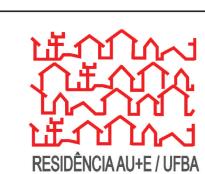
CORTES e perspectiva com a porta basculante











RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE

QUILOMBO DOM JOÃO: CONSTRUINDO SABERES CLARA PASSARO, JOÃO RODRIGO SANTANA, MARINA ANNES, SOFIA SANTOS MARIA TERESA DO ESPÍRITO SANTO; FÁBIO VELAME; JOÃO MAURÍCIO SANTANA RAMOS